



enCceja²⁰¹⁸

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos

Ensino Médio

Prova III - Tarde

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias e Redação

Leia com atenção as instruções abaixo:

1. Ao receber este Caderno de Prova, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30, além da proposta de redação. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Observe as instruções específicas relativas à Redação presentes na Folha de Rascunho da Redação.
4. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Prova. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente. Lembre-se: o Cartão-Resposta é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
5. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Prova, seu Cartão-Resposta e sua Folha de Redação.
6. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e à transcrição da redação para a Folha de Redação.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre **Os riscos do trabalho noturno para a saúde do trabalhador**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O sono é a principal queixa dos trabalhadores noturnos. Durante o dia, o barulho, a claridade e movimentação de pessoas em casa prejudicam o sono, tornando-o menos reparador. A privação do sono provoca fadiga crônica e queda no desempenho, o que contribui para o “erro humano” e os acidentes de trabalho. O risco de ocorrerem acidentes no trabalho noturno é três vezes maior, quando comparado ao trabalho diurno, segundo uma pesquisadora do Departamento de Biologia da Fiocruz, que acaba de lançar o livro *Trabalho em turnos e noturnos na sociedade 24 horas*.

Disponível em: <http://agencia.fiocruz.br>. Acesso em: 19 mar. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Diante de tantas evidências sobre os riscos para a saúde, por que as pessoas insistem em trabalhar à noite?

Muita gente não tem escolha. Mas a paramédica Tracey Loscar menciona algumas vantagens: “A escala que temos hoje funciona muito bem para minha família... Eu tenho duas semanas de folga todo mês. Trabalho uma semana longa, mas depois tenho sete dias de folga consecutivos, e são sete dias consecutivos com meus filhos e em que consigo fazer planos.”

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 19 mar. 2018 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <http://www.nupesc.com>. Acesso em: 19 mar. 2018.

TEXTO IV

A NOITE É UMA CRIANÇA

A CLT prevê acréscimo ao salário
de 20% de adicional noturno para
quem trabalha entre as 22h até as
5h do dia seguinte.



Artigo 73 da Consolidação
das Leis do Trabalho

Disponível em: www.facebook.com/cnj.oficial. Acesso em: 19 mar. 2018.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até **30 linhas**.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 4 (quatro) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo**.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO



QUESTÃO 01

O ciclo da vida – sinopse

Direção: Yang Zhang

A rotina melancólica de uma casa de repouso na China é quebrada quando um grupo de velhinhos intrépidos decide fugir em um ônibus e atravessar o país para participar de um *show* de variedades na TV. Apesar da saúde frágil, a alegria da viagem e dos ensaios os enche novamente de vida e alegria. Ao longo do caminho, eles começam a ver que seus sonhos podem se tornar realidade e encontram a paz e a felicidade que há muito haviam sido deixadas para trás.

Disponível em: www.guiadasemana.com.br. Acesso em: 28 jul. 2015 (adaptado).

O que caracteriza esse texto como uma sinopse é o fato de apresentar ao leitor

- A a vida feliz dos idosos na China.
- B a história de um programa de TV.
- C os perigos de uma rotina maçante.
- D os aspectos importantes do filme.

QUESTÃO 02

Ley de dependencia

Juan Carlos I – Rey de España

Ley 39/2006, de 14 de diciembre, de Promoción de la Autonomía Personal y Atención a las Personas en Situación de Dependencia.

La atención a las personas en situación de dependencia y la promoción de su autonomía personal constituye uno de los principales retos de la política social de los países desarrollados. El reto no es otro que atender las necesidades de aquellas personas que, por encontrarse en situación de especial vulnerabilidad, requieren apoyos para desarrollar las actividades esenciales de la vida diaria, alcanzar una mayor autonomía personal y poder ejercer plenamente sus derechos de ciudadanía.

Disponível em: www.terceraedad.com. Acesso em: 18 set. 2013 (adaptado).

A lei divulgada no texto se refere a uma preocupação social dos países desenvolvidos. Para esses países, a atenção prestada a pessoas com alguma vulnerabilidade é um de seus

- A êxitos.
- B avanços.
- C desafios.
- D direitos.



QUESTÃO 03

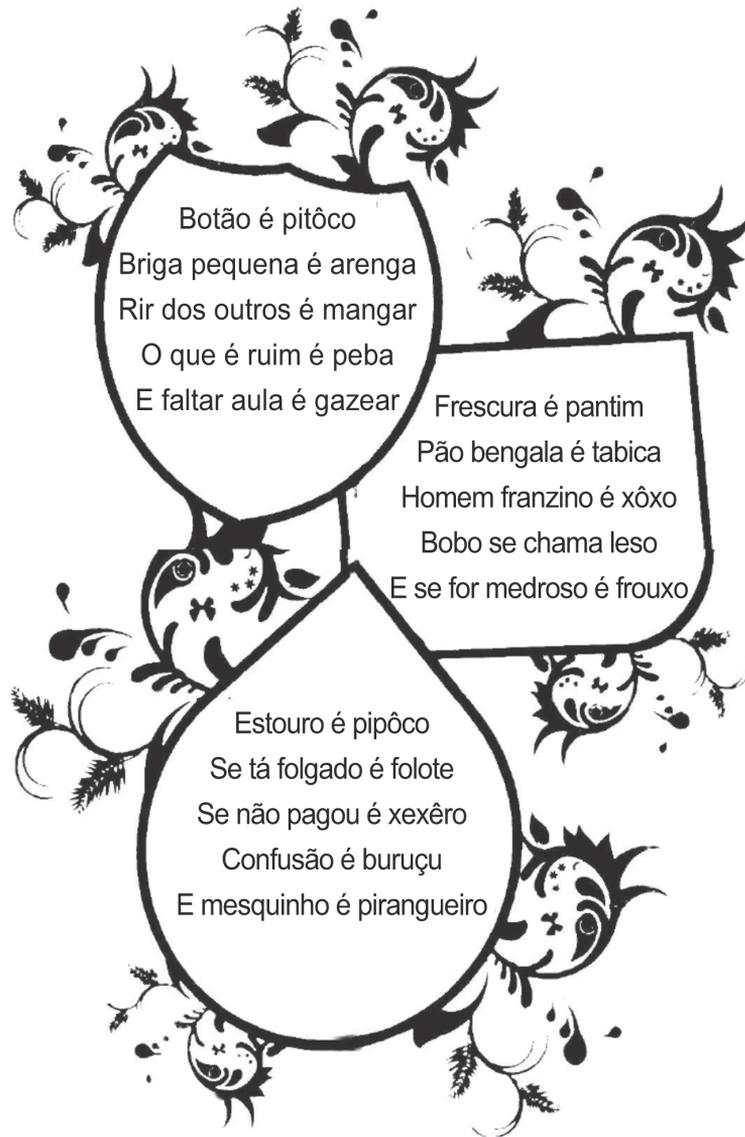


Disponível em: www.dentalpress.com.br. Acesso em: 19 jul. 2014 (adaptado).

O cartaz da campanha publicitária destaca o tráfico internacional de mulheres ao combinar a

- A** imagem de uma pessoa de costas com a ausência de cores.
- B** silhueta de uma jovem com a mensagem sobre suas costas.
- C** orientação “Desconfie” com a frase “Não seja a próxima vítima”.
- D** palavra “passaporte” com a instrução “Procure a Polícia Federal”.

QUESTÃO 04



MESMO APRENDENDO O PERNAMBUQUÊS, AINDA ESTAMOS SEM PALAVRAS PARA DIZER COMO É BOM ESTAR AQUI.

Jornal do Commercio, 17 fev. 2008 (adaptado).

A linguagem pode adquirir diferentes formas, a depender das intenções das pessoas que a utilizam. Nesse anúncio publicitário, o objetivo da empresa construtora é

- A** vender um dicionário às pessoas que moram em um local específico do Brasil, com vocábulos e expressões próprios da região local.
- B** divulgar aos habitantes de uma capital brasileira a chegada de uma empresa àquela cidade, com o uso de termos do lugar.
- C** ensinar aos nativos de um estado brasileiro os significados de suas expressões e palavras, com o uso de linguagem formal.
- D** treinar as pessoas que chegam a determinada região do Brasil sobre sua forma de linguagem, com exemplos típicos.



QUESTÃO 05

felicidade *(s.f)*

é uma visita que nunca toca a campainha, já chega fazendo festa. se arrumamos a nossa casa pra recebê-la bem, ela não vem. ela tem hábitos imprevisíveis. é uma amiga querida. é um abraço sincero direto na alma. é aquilo que encaixa perfeitamente no seu sorriso. é um brigadeiro de leite ninho com nutella. é acordar tarde no feriado. é amar e ser amado.

é clandestina, então, dica: aproveite bem as visitas que ela fizer em sua vida

DOEDERLEN, J. **O livro dos ressignificados**. São Paulo: Parábola, 2017 (adaptado).

Tradicionalmente, os textos possuem estrutura e função características, mas, eventualmente, assumem uma função social inesperada, como no exemplo acima, que se trata de um(a)

- A** convite a uma festa.
- B** nota de dicionário.
- C** receita de doce.
- D** poema diferente.

QUESTÃO 06

Student on Homesickness

When the homesickness hits, I usually get lazy and tired and just feel like going home and sleeping. I miss the safety of my family and the comfort of home, but most of all I miss my mother and just being able to talk to her whenever I want.

The homesickness usually hits when I feel out of place, or when I hear a song, or see something that reminds me of them. Usually, when I Skype them, it makes me feel worse because I can see them and talk to them, but I can't be with them.

Lara Wyatt, 20, Boston.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 25 set. 2013.

O texto descreve uma situação muito comum entre as pessoas que passam a viver fora de sua cidade. Considerando as palavras *homesickness*, *family* e *comfort*, o depoimento da estudante Lara Wyatt ressalta

- Ⓐ os problemas de saúde enfrentados fora do ambiente familiar.
- Ⓑ os desafios no uso de ferramentas de comunicação a distância.
- Ⓒ as dificuldades emocionais de lidar com a saudade da família.
- Ⓓ a perda de referências, pela falta de contato com sua cultura de origem.

QUESTÃO 07

Avoiding Aggressive Driving

The amount of aggressive driving is increasing on our roads. Some of the signs of an aggressive driver include a person who changes lanes abruptly to pass a slower driver, a driver who tailgates in an attempt to get another driver to speed up, and a driver who curses at other drivers. They put themselves and others at risk on the roads. A variety of studies have revealed certain traits common in aggressive drivers. If a person is ever pursued by an aggressive driver, he or she should ask someone in the car to call 911 or drive to a nearby police station. [...] Finally, people who engage in aggressive driving behaviors take the chance of injuring or killing themselves and other drivers.

ROBERTSON, M. Disponível em: www.lelandwest.com. Acesso em: 14 set. 2013 (adaptado).

A violência no trânsito é um dos grandes problemas da sociedade contemporânea. O número de motoristas agressivos tem crescido cada vez mais nas estradas. Segundo o texto, um dos sinais comuns de agressividade é

- Ⓐ perseguir outros motoristas que ligam para a polícia.
- Ⓑ colocar a própria vida e a de outros motoristas em risco.
- Ⓒ mudar abruptamente de faixa para ultrapassar um motorista mais lento.
- Ⓓ aumentar a velocidade do carro para insultar o motorista que está com velocidade mais lenta.



QUESTÃO 08

TEXTO I

Ellos de cosa que tengan, pidiéndosela, jamás dicen que no y muestran tanto amor que darían los corazones, y quier sea cosa de valor, quier sea de poco precio, luego por cualquier cosica de cualquier manera que sea que se les dé por ello sean contentos.

Trecho da carta escrita por Cristóvão Colombo a Luís de Santágel, em 1493.
In: SERNA, M. **Crônicas de Índias**. Madrid: Cátedra, 2007.

TEXTO II



H - CATALÁN. Disponível em: www.cosas-que-pasan.com. Acesso em: 10 set. 2013.

Ao comparar a charge ao fragmento da carta escrita por Colombo no retorno de sua primeira viagem à América, verifica-se que há, entre os dois textos,

- A** ênfase nos benefícios que a colonização trouxe para os povos nativos da América.
- B** evidências do comportamento dócil e generoso do povo nativo da América.
- C** destaque para a cordialidade nas relações entre colonizador e colonizado.
- D** representações opostas de uma mesma realidade.

QUESTÃO 09

O tempo voa e as atividades são muitas. A vida moderna impõe um cotidiano apressado e desregrado que interfere no modo de viver das pessoas. A falta de tempo não deixa espaço para uma alimentação saudável. As brincadeiras de rua e as atividades físicas cederam lugar para a televisão, para o *videogame* ou para o computador. Nas últimas décadas, esses hábitos sedentários geraram muitos problemas de saúde associados à má alimentação e ao estresse, como a depressão, o diabetes, a hipertensão, entre outras doenças. Por sua vez, a indústria farmacêutica segue desenvolvendo novos medicamentos para tratar doenças que poderiam ter sido evitadas simplesmente adotando modos de vida mais saudáveis.

ANVISA. **A informação é o melhor remédio.** Brasília: Anvisa, 2008 (adaptado).

O texto ressalta a necessidade de combate ao sedentarismo através do(a)

- A** adoção de hábitos como um estilo de vida ativo.
- B** incentivo ao lazer vivenciado com eletrônicos.
- C** administração de novos medicamentos.
- D** uso eficiente do tempo no cotidiano.

QUESTÃO 10



Instituto Inhotim. Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 20 ago. 2015.

O Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), é um museu a céu aberto, que convida o espectador à experiência de fruição por meio do(a)

- A** diálogo entre arte e paisagismo.
- B** interação com a obra de arte.
- C** conjunto formado pela natureza.
- D** fuga aos centros urbanos.



QUESTÃO 11

Educação e esporte: poderosas ferramentas de inclusão social

As práticas esportivas como metas dos projetos sociais têm se constituído como método para o desenvolvimento da cidadania e vêm dando certo em todo o país. Afinal, não é de hoje que se escuta falar de crianças e adolescentes que mudam suas vidas e tornam-se verdadeiramente cidadãos de “bem” após participar de projetos sociais. Os efeitos são sentidos no dia a dia, com crianças e adolescentes mais concentrados nas aulas, disciplinados e, principalmente, fora das ruas. O esporte aliado à educação é uma poderosa arma na área da proteção social e no resgate de crianças e jovens em situação de risco.

Disponível em: <http://elo.com.br>. Acesso em: 9 set. 2013 (adaptado).

No texto, observa-se o valor da dimensão social do esporte, cuja importância maior é

- Ⓐ selecionar atletas.
- Ⓑ descobrir talentos.
- Ⓒ possibilitar a inclusão.
- Ⓓ promover os habilidosos.

QUESTÃO 12

TEXTO I



Naná Vasconcelos. Fotografia. CRISPIM, I.

Disponível em: www2.recife.pe.gov.br. Acesso em: 16 ago. 2015.

TEXTO II

“O melhor instrumento é o corpo, o resto é consequência disso”. Foi assim que o músico Naná Vasconcelos, um dos maiores percussionistas do mundo, começou sua oficina de iniciação em percussão na comunidade quilombola de Marinhos, distrito de Brumadinho. Durante a tarde, crianças e jovens do projeto desenvolvido pelo Inhotim puderam conversar com o artista e descobrir novas formas de fazer música.

VASCONCELOS, N. **Naná Vasconcelos em Brumadinho.** Disponível em: www.inhotim.org.br. Acesso em: 5 jul. 2015 (adaptado).

O artista pernambucano Naná Vasconcelos utilizou a arte para fortalecer a musicalidade afro-brasileira na comunidade de Brumadinho (MG). Essa ação preserva um patrimônio artístico, por privilegiar o contato entre o participante da oficina e

- Ⓐ a noção básica de música.
- Ⓑ o artista de renome.
- Ⓒ os limites do corpo.
- Ⓓ a sua raiz cultural.

QUESTÃO 13

XIII

Certas palavras têm ardimentos; outras, não.
 A palavra jacaré fere a voz.
 É como descer arranhando pelas esarpas de um
 serrote.
 É nome com verdasco de lodo no couro.
 Além disso é agríope (que tem olho medonho).
 Já a palavra garça tem para nós um
 sombreamento de silêncios...
 E o azul seleciona ela!

BARROS, M. **Concerto a céu aberto para solo de pássaros**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

O texto exemplifica a linguagem particular da poesia de Manoel de Barros, aqui centrada na

- Ⓐ associação lúdica entre forma e sentido.
- Ⓑ introdução do inusitado no repertório poético.
- Ⓒ tentativa de recriar o vocabulário tradicional.
- Ⓓ improvisação das imagens inspiradas na natureza.

QUESTÃO 14

Código Nacional de Trânsito

não ultrapasse
 quando a faixa for contínua
 não ultraje a pátria
 quando a farsa for contínua
 não vire a página
 quando a farsa for contínua
 não pule a pauta
 quando a farsa for contínua
 não mude a prática
 quando a farsa for contínua

ÁVILA, A. **Discurso da difamação do poeta**. São Paulo: Summus, 1978.

No poema, publicado na década de 1970, as expressões do código de trânsito metaforizam o(a)

- Ⓐ medo de agir contra a situação política vigente.
- Ⓑ necessidade de resistir ao discurso autoritário.
- Ⓒ regulamentação do espaço no regime militar.
- Ⓓ fortalecimento da indústria automobilística.



QUESTÃO 15



Disponível em: www.cejam.org.br. Acesso em: 30 ago. 2015.

A Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras é um recurso multissensorial desenvolvido pelo Programa Educativo para Públicos Especiais (PEPE) da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Nela, a pessoa com deficiência encontra uma possibilidade autônoma de

- A** ler a arte.
- B** fazer arte.
- C** interferir na obra.
- D** moldar a escultura.

QUESTÃO 16

Ou isto ou aquilo

O dono da usina, entrevistado, explicou ao repórter que a situação é grave. Há excedente de leite no país, e o consumo não dá pra absorver a produção intensiva:

— Uma calamidade. Imagine o senhor que o jornal aqui do município reclama contra a poluição do rio, que está coberto por uma camada alvacenta. Não é nenhum corpo estranho não, é leite. Estão jogando leite no rio porque não têm mais onde jogar. Os bueiros estão entupidos. A população, como o senhor deve saber, é insuficiente para beber toda essa leitalhada ou comê-la em forma de queijo, requeijão, manteiga e coisinhas.

— Insuficiente? Parece que a produção de crianças ainda é maior que a produção de leite.

— Numericamente sim, mas não têm capacidade econômica para beber leite. Têm apenas boca, entende? Então nada feito. Se falta dinheiro aos pais dos garotos para adquirir o produto, ainda bem que se joga leite fora, em vez de jogar os garotos.

ANDRADE, C. D. **O sorvete e outras histórias**. São Paulo: Ática, 1994.

Explorando o recurso do diálogo no discurso ficcional, a narrativa remete a um significado que

- A** reforça o senso comum a respeito do interior.
- B** recorre ao humor como canal de crítica social.
- C** questiona a credibilidade das notícias do jornal.
- D** ironiza as práticas tradicionais da produção leiteira.

QUESTÃO 17



WATTERSON, B. **Calvin e Haroldo**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 5 ago. 2015.

A expressão “isso”, que aparece no segundo e no quarto quadrinhos, refere-se, respectivamente, às seguintes ideias:

- A** “morte por fome” e “incapacidade de matar a fome”.
- B** “dificuldade de acreditar” e “existência de pessoas”.
- C** “países desenvolvidos” e “consciência de algo”.
- D** “existência de fome no mundo” e “consequência de algo”.



QUESTÃO 18

Que importa que uns falem mole descansado
Que os cariocas arranhem os erres na garganta
Que os capixabas e paroaras escancarem as vogais
Que tem se os quinhentos réis meridional
Vira cinco tostões do Rio pro Norte?
Juntos formamos este assombro de misérias e grandezas,
Brasil, nome de vegetal!

ANDRADE, M. **Poesias completas**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

O poema de Mário de Andrade apresenta características do falar de algumas regiões, posicionando-se criticamente ao enfatizar que

- A** a pronúncia exagerada causa malefícios à saúde no Rio de Janeiro.
- B** o discurso cadenciado permite a compreensão das pessoas no país.
- C** o sotaque local deve ser evitado nas conversas pelo país afora.
- D** a diversidade linguística faz parte da riqueza brasileira.

QUESTÃO 19



ARIONAURO. Disponível em: <http://humortadela.bol.uol.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2014.

A charge tem o objetivo de criticar algum acontecimento atual. Ao empregar recursos verbais e não verbais, o texto alerta o leitor para o(a)

- A** percurso escolhido para se livrar da Lei Seca.
- B** precaução necessária para dirigir um carro.
- C** perigo de o motorista ser abordado pela polícia.
- D** imprudência da mistura de bebida e direção.

QUESTÃO 20

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, R. Gaiolas ou asas. **A arte do voo ou a busca da alegria de aprender**. Porto: Edições Asa, 2004.

No texto, há uma voz que relaciona referências concretas a outras de sentido figurado para difundir seu pensamento, recorrendo à

- A** descrição objetiva da situação dos alunos na escola.
- B** expressão emotiva de ideias sobre a função da escola.
- C** mudança de ponto de vista do leitor sobre o papel da escola.
- D** recomendação de um comportamento esperado na escola.

QUESTÃO 21**TEXTO I**

Se queremos combater a violência, temos que lidar também com suas causas, e uma delas pode ser esse tipo de jogo eletrônico. Por propiciar uma participação ativa do jogador na criação da violência, a influência que ele exerce sobre as pessoas é muito maior que a de filmes ou programas de televisão, por exemplo (...), como crianças que assistem ao desenho do Homem-Aranha e depois agem como se realmente fossem o super-herói. Existem pessoas que são mais suscetíveis a essa influência. Aquelas com personalidade limítrofe ou compreensão limitada podem confundir jogo e realidade.

Içami Tiba - Psiquiatra e educador.

TEXTO II

A forma lúdica de lidar com a violência, brincadeiras que envolvem uma dicotomia entre bem e mal são anteriores à era eletrônica. Há muito tempo que as crianças brincam de polícia e ladrão e o fato de uma pessoa interpretar um bandido não quer dizer que ela seja má ou vá se tornar má. (...). É verdade que o jogo eletrônico desperta uma série de sensações no usuário (...) é quase como vivenciar aquilo na vida real. Além disso, a proibição contribui para despertar a curiosidade e tornar o proibido ainda mais atrativo.

Erick Itakura, Núcleo de Pesquisa da Psicologia em Informática da PUC-SP.
O Estado de São Paulo, 27 jan. 2008.

Os posicionamentos revelados nos Textos I e II têm em comum a defesa do(a)

- A** possibilidade de as crianças rejeitarem a realidade.
- B** idealização das crianças em personificar seus heróis.
- C** impedimento de jogos eletrônicos violentos para crianças.
- D** impacto dos jogos eletrônicos no comportamento das crianças.



QUESTÃO 22

Entre quatro paredes

Saí para dar uma volta, outro dia, e notei uma coisa. Fazia um tempo glorioso – melhor impossível, e com toda probabilidade o último do gênero a se ver por estas bandas durante muitos meses gelados, no entanto, quase todos os carros que passavam estavam com os vidros fechados.

Todos aqueles motoristas tinham ajustado o controle de temperatura de seus veículos hermeticamente fechados para criar um clima interno idêntico ao que já existia no mundo exterior, e me ocorreu então que, no que se refere a ar fresco, os americanos perderam de vez a cabeça, ou o senso de proporção, ou alguma outra coisa.

Ah, sim, de vez em quando eles saem para experimentar a novidade de estar ao ar livre – fazem um piquenique, digamos, ou passam o dia na praia, ou num parque de diversões, mas esses são acontecimentos excepcionais. De maneira geral, boa parte dos americanos acostumou-se de tal forma à ideia de passar o grosso da vida numa série de ambientes com clima controlado que a possibilidade de uma alternativa não lhes passa mais pela cabeça.

BRYSON, B. **Crônicas de um país bem grande**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

Analisando os procedimentos argumentativos utilizados nesse texto, em especial o relato pessoal baseado em observação, infere-se que o enunciador

- Ⓐ analisa o comportamento dos motoristas após o inverno.
- Ⓑ ridiculariza a atitude das pessoas que viajam com os vidros fechados.
- Ⓒ critica o comportamento de uma população em razão de um costume adquirido.
- Ⓓ problematiza a falta de perspectiva de um povo acostumado a clima controlado.

QUESTÃO 23

A ginástica laboral consiste em um programa implementado por empresas que prevê pausas na rotina de trabalho, com a realização de exercícios físicos previamente programados, que levam em consideração demandas físicas existentes nos mais diversos setores.

As razões que mobilizam empresas e indústrias a adotarem a ginástica laboral em suas rotinas estão amparadas nos benefícios do(a)

- Ⓐ prevenção de lesões musculares e conseqüente aumento da produtividade.
- Ⓑ reconhecimento de doenças musculares, objetivando relativizar a produção.
- Ⓒ entretenimento da equipe para o relaxamento nas atividades de produção.
- Ⓓ diversidade no trabalho, reconhecendo os limites da produtividade.

QUESTÃO 24

Amar o transitório

Carpe diem é uma expressão latina presente numa ode do poeta Horácio, da Roma Antiga, e que ficou popular no fim dos anos 1980 por causa do filme *Sociedade dos poetas mortos*. Quem viu não esquece aquele professor de literatura carismático que exaltava a liberdade e a poesia e ensinava seus alunos a pensar por si mesmos. *Carpe diem* significa “aproveite o dia de hoje”, ou seja, desconfie do amanhã, não se preocupe com o futuro, não deixe passar as oportunidades de prazer e gozo que lhe são oferecidas aqui e agora.

O termo me foi lembrado por um amigo numa conversa em que lamentávamos algumas ameaças à saúde que atingiram pessoas queridas. Falávamos de quanto tempo se perde com bobagens que nos aborrecem além da conta, deixando passar momentos preciosos. Desprezamos por piegas as emoções singelas e vivemos à espera das ocasiões especiais, de um estado permanente de felicidade, sonhando com apoteoses e sentindo saudades do passado e até do futuro, sem curtir o presente. Só quando surge a perspectiva da perda é que damos valor a deleites simples ao nosso alcance, como ler um bom livro, ouvir uma boa música. Foi depois desse papo que meu amigo concluiu que, como o destino nem sempre avisa quando vai aprontar, urge curtir enquanto é tempo – *carpe diem*.

VENTURA, Z. **O Globo**, abr. 2011 (adaptado).

Argumentar é apresentar elementos que comprovem um determinado ponto de vista. Para defender a ideia de que devemos viver o presente sem preocupação com o futuro, o texto apresenta como recurso para convencer o leitor o(a)

- A** uso da expressão *carpe diem* pelo poeta Horácio, da Roma Antiga.
- B** atitude do professor que ensinava seus alunos a pensar por si mesmos.
- C** conselho para que o leitor conheça os problemas de saúde dos amigos.
- D** conversa com um amigo a respeito do desprezo das emoções do dia a dia.



QUESTÃO 25

ABC do Sertão

Lá no meu sertão pros caboclo lê

Tem que aprender um outro ABC

O jota é ji, o éle é lê

O ésse é si, mas o érre

Tem nome de rê

O jota é ji, o éle é lê

O ésse é si, mas o érre

Tem nome de rê

Até o ypsilon lá é pissilone

O eme é mê, o ene é nê

O efe é fê, o gê chama-se guê

Na escola é engraçado ouvir-se tanto “ê”

A, bê, cê, dê,

Fê, guê, lê, mê,

Nê, pê, quê, rê,

Tê, vê e zê

GONZAGA, L. Disponível em: www.luizgonzaga.com.br. Acesso em: 3 set. 2014.

O texto transcreve a letra de uma canção de Luiz Gonzaga e exemplifica um uso da língua portuguesa referente à pronúncia. Essa forma de pronunciar os sons está relacionada à

- A** tribo.
- B** região.
- C** religião.
- D** faixa etária.



QUESTÃO 26

Seja eu,
Seja eu
Deixa que eu seja eu.
E aceita
O que seja seu.
Então deita e aceita eu.

Molha eu,
Seca eu,
Deixa que eu seja o céu.
E receba
O que seja seu.
Anoiteça e amanheça eu.

ANTUNES, A.; LINDSAY, A.; MONTE, M. **Mais**. Rio de Janeiro: EMI-Odeon, 1991 (fragmento).

Nos trechos “Então deita e aceita eu/ Molha eu,/ Seca eu”, nota-se aspectos de uma variedade linguística que foi utilizada na canção como recurso para caracterizar um(a)

- Ⓐ argumento em favor do amor entre duas pessoas.
- Ⓑ forma carinhosa típica de relações afetivas.
- Ⓒ ordem para que se deixe alguém em paz.
- Ⓓ pedido para que se mantenha algo em ordem.

QUESTÃO 27

Vai aí a Kombi

Em breve, em nenhuma concessionária perto de você.

Todo carro merece um anúncio de lançamento. Mas só um ícone como a Kombi merece também um anúncio de deslançamento.

Isso mesmo, a última Kombi do mundo será fabricada no final deste ano. E, como toda Kombi, já vai sair sem computador de bordo, sem *airbag*, sem freios ABS, sem painel *touchscreen*. Mas com estilo retrô e charme de fábrica.

O carro que fez diferença na vida de tanta gente está se aposentando, mas vai deixar muitas lembranças. Conte a sua no *site* vw.com.br/Kombi.

Vem aí, ou melhor, vai aí a Kombi. O deslançamento menos esperado da indústria automobilística mundial.

Disponível em: www.vrum.com.br. Acesso em: 26 set. 2013 (adaptado).

O texto é um anúncio publicitário que utiliza recursos inesperados, tais como a palavra “deslançamento” e a informação de que a Kombi não estará mais disponível nas concessionárias. A explicação para isso é o fato de que

- Ⓐ o uso da palavra destacada está equivocado.
- Ⓑ a popularidade do carro justifica sua despedida.
- Ⓒ o modelo do automóvel receberá itens atualizados.
- Ⓓ a produção de um veículo antigo trará prejuízos ao fabricante.



QUESTÃO 28

Se quisesse saber se era possível ou não Napoleão encontrar-se com Kant, eu teria de pegar o volume K e o volume N da minha enciclopédia: descubro que Napoleão nasceu em 1769 e morreu em 1821, Kant nasceu em 1724 e morreu em 1804, quando Napoleão já era imperador. Portanto, não seria impossível que os dois se encontrassem. Para confirmá-lo, eu provavelmente teria de consultar uma biografia de Kant ou uma de Napoleão, mas em uma curta biografia de Napoleão, que encontrou tantas pessoas ao longo da vida, um possível encontro com Kant pode ser relegado, ao passo que, numa biografia de Kant, um encontro com Napoleão seria registrado. Em resumo, tenho de folhear muitos livros em muitas prateleiras de minha biblioteca; tenho de tomar notas, a fim de, mais tarde, comparar os dados que coligi. Tudo isso me vai custar um árduo esforço físico. De outro lado, no entanto, com o hipertexto, posso navegar por toda a "rede-ciclopédia". Posso ligar um fato registrado no início a uma série de fatos disseminados ao longo de todo o texto; posso comparar o início com o fim; posso pedir todos os trechos em que o nome de Napoleão esteja ligado ao de Kant; posso comparar as datas de seus nascimentos e de suas mortes – em resumo, posso fazer meu trabalho em poucos segundos ou minutos.

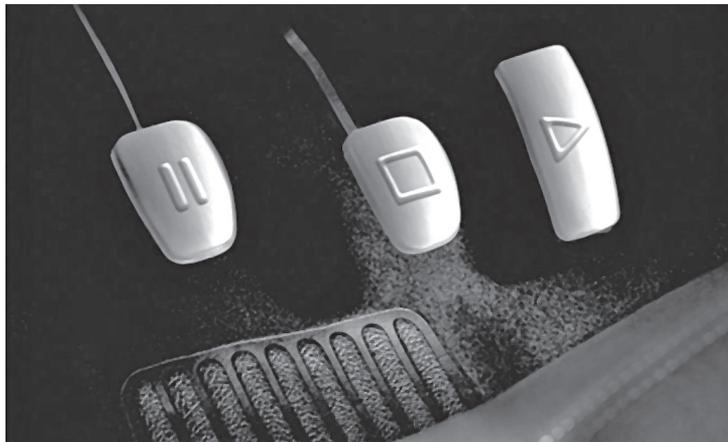
ECO, U. Muito além da internet. **Folha de S. Paulo**, 14 dez. 2003 (adaptado).

Esse texto discute o impacto do desenvolvimento das tecnologias de comunicação sobre as práticas de leitura e de produção de textos. Isso se torna evidente ao

- A** destacar a facilidade que o hipertexto proporciona ao leitor para lidar com conjuntos de informações.
- B** demonstrar o caráter obsoleto que o livro impresso representa para o conhecimento no mundo contemporâneo.
- C** questionar a utilidade das informações que as enciclopédias disponibilizam para a compreensão de fatos históricos.
- D** atentar para a falta de qualidade das pesquisas realizadas a partir de informações que circulam na rede.

QUESTÃO 29

TEXTO I



TEXTO II

A segunda geração do Twingo não foi tão engraçadinha quanto a primeira, mas manteve o senso de humor. A pedaleira da versão esportiva RS é autoexplicativa: *pause* na embreagem, *stop* no freio e *play* no acelerador.

Disponível em: <http://quatorrodas.abril.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Analisando os símbolos impressos nos pedais do automóvel, identifica-se a incorporação de uma linguagem

- Ⓐ característica dos textos de humor, garantindo diversão ao se dirigir um veículo.
- Ⓑ esportiva, potencializando o visual da versão com pedaleira eletrônica em um veículo.
- Ⓒ própria de aparelhos eletrônicos, fazendo alusão à função dos pedais ao se dirigir um veículo.
- Ⓓ autoexplicativa, indicando as funções de *pause*, *stop* e *play* do aparelho de som de um veículo.

QUESTÃO 30

Internet na escola da inclusão

O uso da internet na escola é exigência da cibercultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação.

SILVA, M. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 22 set. 2013.

Com o surgimento de novas tecnologias, as escolas das futuras gerações serão diferentes das atuais, sendo essa realidade uma preocupação de todos. No texto, argumenta-se que a escola deve

- Ⓐ difundir, cada vez mais, as mídias eletrônicas.
- Ⓑ reorganizar a função social da mídia na atualidade.
- Ⓒ inovar por meio de espaços virtuais de comunicação.
- Ⓓ informar os alunos sobre os recursos das novas tecnologias.



* C M O 4 *

enCceja²⁰¹⁸

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos

Ensino Médio

Prova IV - Tarde

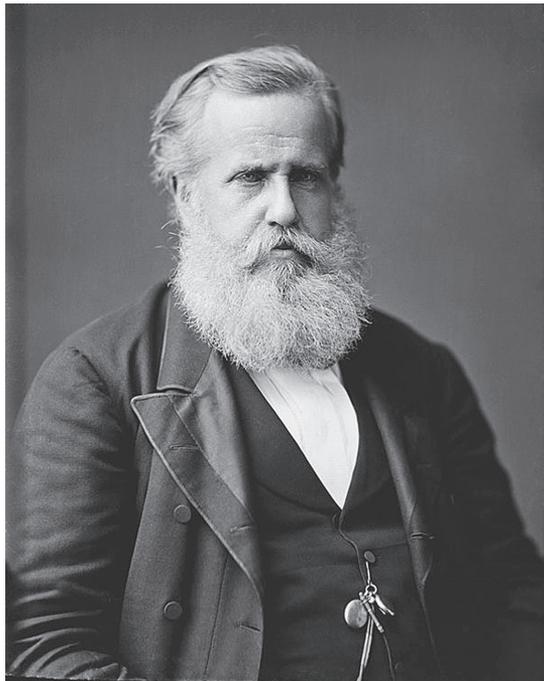
Ciências Humanas e suas Tecnologias

Leia com atenção as instruções abaixo:

1. Ao receber este Caderno de Prova, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 31 a 60. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Prova. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente. Lembre-se: o Cartão-Resposta é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
4. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Prova e o seu Cartão-Resposta.
5. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.



QUESTÃO 31



Desde os primeiros dias da República, os autores de livros didáticos para os cursos primário e secundário, obedecendo a critérios definidos pelas autoridades de governo na área da educação, passaram a estampar o retrato de D. Pedro II com as longas barbas e o aspecto cansado dos seus últimos anos de vida para associar à Monarquia a imagem de velhice e coisa antiga.

SILVA, P. N. N. **Monarquia**: verdades e mentiras. São Paulo: GRD, 1994 (adaptado).

De acordo com o texto, o uso que se fez da imagem de D. Pedro II tinha o objetivo de

- Ⓐ valorizar uma tradição nacional.
- Ⓑ denunciar um costume aristocrático.
- Ⓒ promover um estilo artístico.
- Ⓓ desqualificar um regime político.

QUESTÃO 32

Cada vez que uma guerra ou desastre natural ameaça o patrimônio histórico e artístico de um país, agentes do Escudo Azul, órgão internacional que tem o mesmo peso que a Cruz Vermelha nas Nações Unidas, entram em ação em missões de inspeção e resgate. Foi assim com a Primavera Árabe, o *tsunami* no Japão e o terremoto no Haiti.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

As ações citadas no texto objetivam

- Ⓐ calcular o valor dos acervos.
- Ⓑ redistribuir a coleção dos museus.
- Ⓒ conservar a memória das sociedades.
- Ⓓ questionar a autenticidade das relíquias.

QUESTÃO 33

A compatibilidade da liberdade com a igualdade não é evidente por si, pois um dos dilemas da nossa época é o de que as sociedades que se aventuraram na criação de uma sociedade igualitária terminaram por abolir a liberdade, enquanto as sociedades livres repousam frequentemente em grandes desigualdades sociais.

ROSENFELD, D. L. **O que é democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

A polêmica citada no texto encontra-se presente na discussão sobre as vantagens e desvantagens de quais sistemas econômico-políticos?

- Ⓐ Anarquia *versus* tirania.
- Ⓑ Democracia *versus* monarquia.
- Ⓒ Comunismo *versus* capitalismo.
- Ⓓ Liberalismo *versus* neoliberalismo.

QUESTÃO 34

Em várias partes do Brasil, as danças folclóricas sobrevivem e são fundamentais sociologicamente. As danças folclóricas e regionais, que geralmente aconteciam nos fins de colheitas, são bons elementos para se ensinar os costumes, histórias orais e mesmo sobre épocas de plantio de algumas regiões.

GORZONI, P. Um povo que dança! **Geografia**, n. 33, out. 2010 (adaptado).

O folclore é a expressão da identidade de um povo, de uma região, de um país, na medida em que

- Ⓐ destaca a individualidade dos membros do grupo e de seu espaço.
- Ⓑ privilegia grupos sociais com origens étnicas ou raciais comuns.
- Ⓒ expõe as diferenças entre as diversas classes sociais de uma mesma região.
- Ⓓ simboliza as ligações dos indivíduos com o meio cultural em que vivem.



QUESTÃO 35

TEXTO I

Meu chapéu do lado
Tamanco arrastando
Lenço no pescoço
Navalha no bolso
Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
Em ser tão vadio
Sei que eles falam
Deste meu proceder
Eu vejo quem trabalha
Andar no miserê.

BATISTA, W. **Lenço no pescoço**. São Paulo: RCA Victor, 1933 (fragmento).

TEXTO II

Deixa de arrastar o teu tamanco
Pois tamanco nunca foi sandália
E tira do pescoço o lenço branco
Compra sapato e gravata
Joga fora esta navalha
Que te atrapalha
Malandro é palavra derrotista
Que só serve pra tirar
Todo o valor do sambista
Proponho ao povo civilizado
Não te chamar de malandro
E sim de rapaz folgado.

ROSA, N. **Rapaz folgado**. São Paulo: RCA Victor, 1938 (fragmento).

Ao tratar da figura do malandro, as letras das canções apresentam uma divergência baseada na

- Ⓐ aceitação social dos artistas populares.
- Ⓑ condição econômica das classes trabalhadoras.
- Ⓒ participação política de indivíduos transgressores.
- Ⓓ opção religiosa da população afrodescendente.



QUESTÃO 36

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu que o patrimônio cultural brasileiro é composto também de bens de natureza imaterial, incluídos aí os modos de criar, fazer e viver dos grupos formadores da sociedade brasileira. Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares, tais como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.

IPHAN. O que é patrimônio imaterial? Disponível em: www.iphan.gov.br. Acesso em: 21 jul. 2014 (adaptado).

Qual dos bens apresentados representa o tipo de bem cultural citado no texto?

- A** Missões Jesuíticas Guarani.
- B** Ofício das Baianas de Acarajé.
- C** Cidade Histórica de Ouro Preto.
- D** Parque Nacional da Serra da Capivara.

QUESTÃO 37

Os anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo na história do mundo. Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada “Guerra Fria”.

HOBBSAWM, E. **A era dos extremos**. O breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

O autor reconhece que a característica fundamental do período mencionado é a

- A** fragilidade dos países socialistas.
- B** bipolaridade da economia mundial.
- C** regionalização dos conflitos militares.
- D** criação da Organização das Nações Unidas.

QUESTÃO 38

A Marcha da família com Deus pela liberdade, em março de 1964, consistiu numa série de manifestações, organizadas principalmente por setores do clero e por entidades femininas, em resposta ao comício realizado no Rio de Janeiro, em 13 de março de 1964, durante o qual João Goulart anunciou seu programa de reformas de base.

LAMARÃO, S. A conjuntura de radicalização ideológica e o golpe militar: a marcha da família com Deus pela liberdade. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 26 ago. 2014 (adaptado).

O evento descrito foi uma reação de parcela da sociedade que tinha como objetivo

- A** conter os grupos guerrilheiros.
- B** criticar as propostas dos liberais.
- C** apoiar a deposição do presidente.
- D** diminuir as desigualdades sociais.



QUESTÃO 39

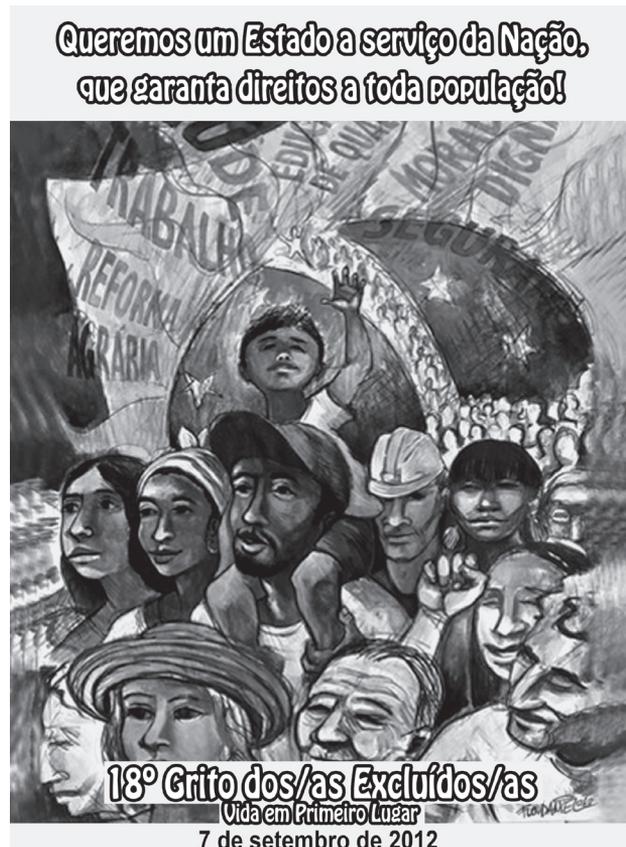
A possibilidade de flexibilização das regras do Mercosul, com a mudança para um nível menor de integração, foi o principal tema discutido durante a audiência pública realizada pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado brasileiro. O debate sobre a função do Mercosul é antigo. Hoje, as regras do bloco preveem a aplicação de uma Tarifa Externa Comum (TEC) ao comércio com terceiros países.

Disponível em: www12.senado.gov.br. Acesso em: 30 ago. 2013 (adaptado).

Quanto à política de comércio exterior brasileiro, as regras mencionadas no texto limitavam a

- A** redução de impostos nacionais.
- B** negociação de acordos bilaterais.
- C** diversificação de produtos exportados.
- D** fiscalização de produtos agropecuários.

QUESTÃO 40



Disponível em: www.gritodosexcluidos.org. Acesso em: 30 ago. 2014 (adaptado).

Realizado anualmente, o ato apresentado no cartaz propõe uma outra forma de celebrar a Independência do Brasil, convidando a população a

- A** investigar atos de corrupção.
- B** reivindicar direitos do cidadão.
- C** acompanhar desfiles patrióticos.
- D** comemorar conquistas populares.



QUESTÃO 41

Muitos aspiram à condição de senhor de engenho, porque se trata de um título que traz consigo a possibilidade de ser servido, obedecido e respeitado.

ANTONIL, A. J. **Cultura e opulência do Brasil**. Belo Horizonte-São Paulo: Itatiaia-Edusp, 1982 (adaptado).

Quanto à organização da sociedade colonial brasileira, para ocupar a posição social descrita, era necessário

- Ⓐ exercer condição social privilegiada e ser jesuíta.
- Ⓑ realizar função eminentemente provedora e ser nobre.
- Ⓒ desenvolver atividade comercial rentável e ser mascate.
- Ⓓ conquistar situação econômica diferenciada e ser alforriado.

QUESTÃO 42

O utopista não aceita o mundo que encontra, não se satisfaz com as possibilidades atualmente existentes: sonha, antecipa, projeta, experimenta. É justamente este ato de desacordo que dá vida à utopia. Ela nasce quando na consciência surge uma ruptura entre o que é e o que deveria ser, entre o mundo que é e o mundo que pode ser pensado. Acredita que a humanidade pode recomeçar tudo desde o começo. Não se interessa pelo “um pouco melhor”, pergunta sempre pelo “bom”.

SZACHI, J. **As utopias**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972 (adaptado).

Os ideais mencionados no texto são motivados pela busca de

- Ⓐ desenvolvimento da justiça social.
- Ⓑ crescimento de caráter intelectual.
- Ⓒ enriquecimento de ordem individual.
- Ⓓ fortalecimento do potencial profissional.

QUESTÃO 43

Entre o êxodo e a perda de vidas

No decorrer dos últimos vinte anos, cerca de 2,5 milhões de afegãos perderam suas vidas em diversos conflitos. Atualmente, o Afeganistão é o país de maior êxodo do mundo e estima-se que a maior parte dos refugiados afegãos se encontre em países vizinhos, como o Irã e o Paquistão.

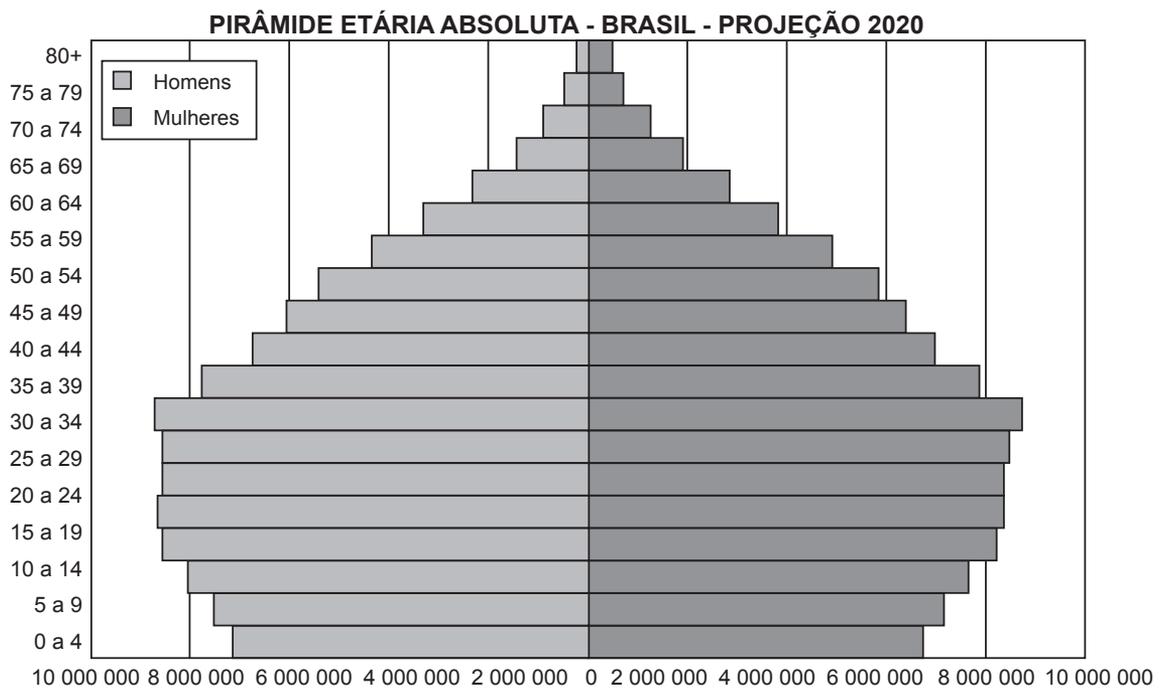
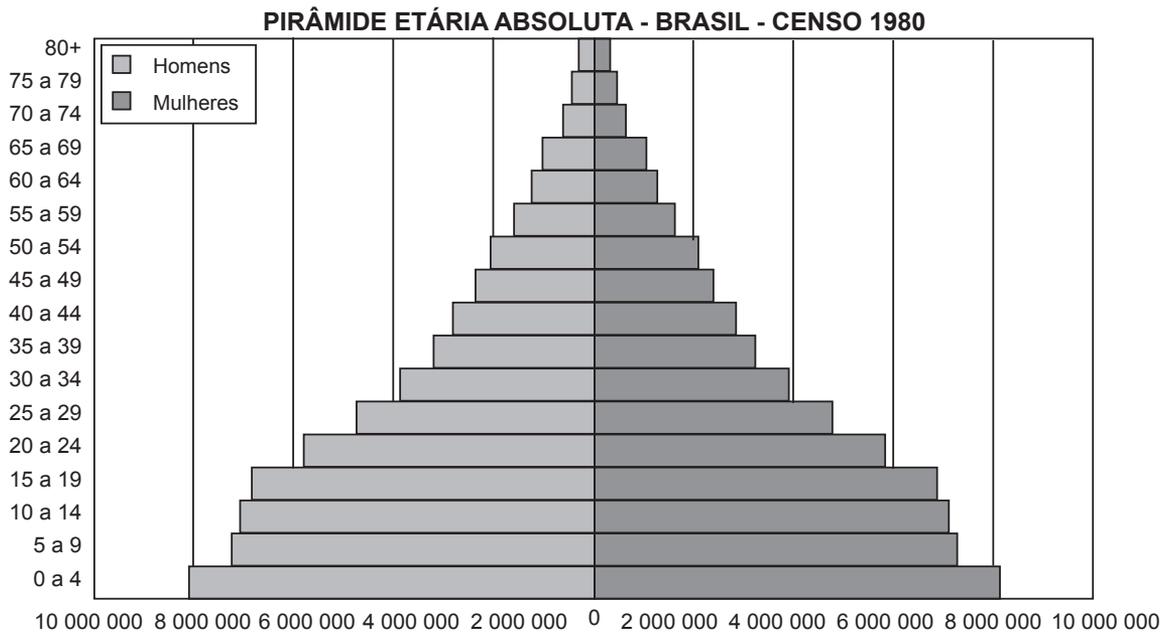
OLIVEIRA, L. G. **Conhecimento Prático Geografia**, n. 49, 2013.

O fator determinante para o movimento migratório descrito é a

- Ⓐ instabilidade política.
- Ⓑ recessão econômica.
- Ⓒ adversidade climática.
- Ⓓ degradação ambiental.



QUESTÃO 44



IBGE. Censo Demográfico - 1980. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 8 jul. 2015.

Uma transformação verificada entre a pirâmide demográfica de 1980 e a sua projeção para 2020 é a

- A** redução da mortalidade infantil.
- B** diminuição da taxa de natalidade.
- C** manutenção da população adulta.
- D** estabilização da expectativa de vida.

QUESTÃO 45

Nós nunca nos queixamos do tempo. Amamo-lo conforme vem, nunca corremos atrás dele, nunca pensamos em ajuntá-lo nem em parti-lo. Cada um de nós tem tempo em quantidade e nos contentamos com ele.

O homem branco (papalagi) nunca está satisfeito com o tempo que tem; e acusa o Grande Espírito por não lhe ter dado mais. Chega a blasfemar contra Deus, contra sua sabedoria. Divide o dia tal qual um homem partiria um coco mole com uma faca em pedaços cada vez menores. Todos os pedaços têm nome: segundo, minuto, hora.

SCHEURMANN, E. **O papalagi**. São Paulo: Marco Zero, 1920 (adaptado).

O chefe Tuiávii, habitante de uma ilha próxima à Austrália, explica que seu povo valoriza o tempo de uma forma diferente daquela da civilização ocidental, pois

- A** ajusta suas atividades ao tempo de que dispõe.
- B** revolta-se contra o controle divino do tempo disponível.
- C** preocupa-se em controlar rigidamente a passagem do tempo.
- D** reclama da escassez de tempo para ampliar suas atividades.

QUESTÃO 46



Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 24 ago. 2013.

A charge demonstra a atual realidade do jornalismo impresso mundial, marcada pela

- A** falta de variedade no quadro de notícias voltadas ao público jovem.
- B** imprecisão das informações apuradas por agências de notícias mundiais.
- C** predominância dos meios digitais sobre plataformas tradicionais de informações.
- D** exploração sensacionalista de notícias cotidianas sem preocupação com os fatos.



QUESTÃO 47



GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 15 ago. 2013.

A interação com a tecnologia satirizada na charge contribui para atuação de instituições educacionais sob o ponto de vista da

- A** difusão do acesso à informação.
- B** utilização de linguagens universais.
- C** manutenção de métodos e técnicas.
- D** padronização de aspectos culturais.

QUESTÃO 48

O crescente emprego de máquinas e a divisão do trabalho despojam o trabalho do operário de seu caráter autônomo. O produtor passa a ser um simples apêndice da máquina e só se requer dele a operação mais simples, mais monótona, mais fácil de aprender.

MARX, K.; ENGELS, F. Burgueses e proletários. In: FERNANDES, F. (Org.). **K. Marx, F. Engels:** História. São Paulo: Ática, 1989.

Comparado ao artesanal, o tipo de trabalho descrito no texto caracteriza-se pela

- A** flexibilização de jornadas e funções.
- B** conservação da lógica manufatureira.
- C** organização de sindicatos independentes.
- D** separação das atividades manuais e intelectuais.

QUESTÃO 49

Os arranjos produtivos locais são concentrações espaciais e setoriais de empresas, instituições e governos em torno de uma estrutura produtiva comum. Esses arranjos ganharam, hoje, posição de destaque na pauta de debate de empresários e governantes brasileiros.

Disponível em: <http://rae.fgv.br>. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

A dinâmica espacial indicada no texto tem como função

- A** favorecer a competitividade comercial.
- B** promover a concentração urbana.
- C** estimular a organização sindical.
- D** deslocar o eixo viário.

QUESTÃO 50

Figura 1



Disponível em: www.portoferreirahoje.com.br. Acesso em: 26 ago. 2013.

Figura 2



Disponível em: www.agrocim.com.br. Acesso em: 25 ago. 2013.

A alteração da técnica produtiva ilustrada nas imagens exigiu do setor agrícola a

- A** valorização da agricultura familiar.
- B** fiscalização dos direitos trabalhistas.
- C** ampliação de trabalhadores no campo.
- D** qualificação da mão de obra empregada.



QUESTÃO 51

A Wikileaks é uma organização internacional, criada em 2006, que tem o propósito de divulgar vazamentos e submissões anônimas de documentos classificados como sigilosos. Seu alvo são políticos corruptos e instituições turvas. A estrutura da Wikileaks é amorfa e dinâmica. Não há uma sede, *staff* ou organograma. Sua base tecnológica está espalhada por servidores em diversos países, de forma a garantir a permanência no ar, mesmo diante de ameaças de governos e instituições poderosas. Seus colaboradores são um exército de anônimos.

WOOD JR., T. Segredos devassados. **Carta Capital**, jul. 2010 (adaptado).

Os sistemas de informações mundiais, articulados pelas novas tecnologias de comunicação, motivaram preocupações para muitos estados e corporações internacionais porque

- A** imagens de satélites tornaram-se instrumentos estratégicos das empresas.
- B** inovações derivadas dos *softwares* empresariais são de uso público e gratuito.
- C** *hackers* e ativistas podem invadir e disseminar os dados de governos e de empresas.
- D** estruturas de poder governamental independem cada vez mais do setor de tecnologia.

QUESTÃO 52

Negros vão à luta nos Estados Unidos

Em maio de 1961, numa transmissão de rádio dirigida ao estrangeiro, Robert Kennedy, ministro da Justiça norte-americana, afirmou que “os preconceitos raciais estão sendo derrubados nos estados, e talvez um negro se torne presidente da República nos próximos 30 ou 40 anos”. Com essa tirada de otimismo, o irmão do presidente Kennedy procurava apagar a péssima repercussão externa das violências racistas no Alabama. Dois anos depois, a situação racial nos Estados Unidos volta ao centro das atenções da opinião pública mundial, com cenas de violência ainda mais dramáticas.

Disponível em: <http://acervo.folha.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Ainda que com pequeno atraso, a previsão do ministro dos EUA seria confirmada. Uma medida tomada pelo governo daquele país, que contribuiu para isso foi a

- A** adoção das ações afirmativas.
- B** redução da maioria penal.
- C** promoção da igualdade econômica.
- D** participação dos eleitores analfabetos.



QUESTÃO 53

A percepção do que é uma visão de gênero produziu grandes transformações na sociedade contemporânea. Sexo não é a mesma coisa que gênero, sexo se refere a diferenças biológicas entre homem e mulher, gênero se refere a diferenças produzidas socialmente entre sexos.

IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. **Estudos & Pesquisas**, n. 26, 2009 (adaptado).

O texto diferencia abordagens no estudo das relações entre homens e mulheres, indicando que o conceito de gênero se refere

- A** à moral tradicionalmente instituída.
- B** aos direitos igualmente distribuídos.
- C** à hierarquia biologicamente definida.
- D** às identidades culturalmente construídas.

QUESTÃO 54

O Conselho Nacional de Saúde é formado por 48 conselheiros titulares e seus respectivos primeiro e segundo suplentes, representantes de associações e movimentos sociais de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), entidades de profissionais de saúde, de prestadores de serviço e empresariais da área da saúde, comunidade científica e governo federal.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2014.

A composição do órgão citado no texto atende a um princípio democrático ao

- A** consolidar o controle privado da gestão.
- B** assegurar a participação da sociedade civil.
- C** garantir a arrecadação de recursos tributários.
- D** favorecer o modelo empresarial de fiscalização.

QUESTÃO 55

Amartya Sen, 78 anos, cresceu em uma Índia imersa na ruína econômica. Filho de um professor universitário, conviveu com a miséria extrema, a sangrenta guerra separatista do Paquistão, o desmonte do Império Britânico e viu a fome matar pelo menos 3 milhões de pessoas em Bengala. Em 1998, ele recebeu o Nobel de Economia por sua formulação original sobre o desenvolvimento, processo que passou a ser visto como uma extensão das liberdades para trabalhar, consumir, dispor de saúde e educação de qualidade e expressar livremente os pensamentos. Graças a Sen, um dos criadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o avanço dos países não é mais medido apenas pelo crescimento da economia.

Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br>. Acesso em: 10 set. 2014 (adaptado).

Uma consequência dessa nova abordagem sobre o desenvolvimento é a

- A** exploração das riquezas naturais.
- B** incorporação de novas tecnologias.
- C** formação de blocos supranacionais.
- D** reestruturação das políticas públicas.



QUESTÃO 56

Pelas águas do rio Reno, em algo mais que imaginação, passando sob pontes construídas pelos romanos e restauradas por heróis posteriores, passando por cidades e castelos cujos nomes soavam-me aos ouvidos como música, e cada uma das quais era tema de uma lenda, deixei-me levar por um encantamento como se me transportasse para uma época heroica, respirando uma atmosfera de cavalaria medieval.

SCOTT, F. J. A arte de embelezar o jardim das casas suburbanas. In: SCHAMA, S. **Paisagem e memória**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996 (adaptado).

Os elementos da paisagem que foram marcantes na descrição apresentada estão relacionados ao(à)

- A** vivência urbana.
- B** relevo acidentado.
- C** patrimônio histórico.
- D** vegetação predominante.

QUESTÃO 57

O uso de biocombustíveis pode ter efeito positivo na redução das emissões de gases do efeito estufa no setor de transportes. Um benefício está na melhoria da eficiência dos veículos, para que apresentem um menor consumo de combustíveis e possam transportar um maior volume de bens e passageiros.

OLIVEIRA, G. S. **Mudanças climáticas**. Brasília: MEC; SEB; MCT; AEB, 2009 (adaptado).

A redução na emissão de gases prejudiciais ao planeta passa pela mudança na utilização dos meios de transporte. Assim, é possível substituir o transporte rodoviário, considerado o mais poluidor, pelo transporte

- A** aéreo, por apresentar a possibilidade de diminuir as distâncias, em virtude de sua rapidez e capacidade de carga.
- B** marítimo, já que possui a versatilidade de atingir, com eficiência, as regiões costeiras.
- C** fluvial, pela capacidade de circulação em rios urbanos de diferentes profundidades e formas de relevo.
- D** ferroviário, pois apresenta excelente relação custo x benefício, podendo inclusive ser usado nos grandes centros urbanos.

QUESTÃO 58

Comprados em 1997, os primeiros computadores populares funcionavam, em média, seis anos. Em 2005, já duravam cerca de um terço desse tempo. A tendência atual é a de serem substituídos ainda mais rapidamente. Esses objetos estão mais baratos e populares e, portanto, mais presentes na rotina da população.

ADEODATO, S. O lixo da era digital. **Horizonte geográfico**. São Paulo, n. 119, out. 2008 (adaptado).

A tendência de consumo descrita intensifica problemas relacionados à

- Ⓐ capacidade de aterros sanitários que acumulam produtos descartados.
- Ⓑ lucratividade de unidades fabris que produzem materiais biodegradáveis.
- Ⓒ produtividade em lojas comerciais que vendem equipamentos de informática.
- Ⓓ empregabilidade em centros de reciclagem que reutilizam componentes eletrônicos.

QUESTÃO 59

Na Avenida Paulista, cartão-postal da cidade de São Paulo, os termômetros indicam 30 graus Celsius às 15 horas. No mesmo dia, na mesma hora, no sul e no norte do município, onde se encontram as áreas rurais e de proteção dos mananciais, a temperatura é de 20 graus, 10 graus a menos que na zona central da cidade.

LOUREIRO, T. Disponível em: <http://abril.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2013 (adaptado).

As diferenças descritas no texto observadas em um mesmo município derivam do seguinte fator componente da paisagem:

- Ⓐ Vazão dos rios.
- Ⓑ Grau de arborização.
- Ⓒ Declividade do relevo.
- Ⓓ Intensidade das chuvas.

QUESTÃO 60

Eutrofização é o processo de poluição da água em rios e lagos, que acabam adquirindo uma coloração turva, ficando com níveis baixíssimos de oxigênio dissolvido na água. Isso provoca a morte de diversas espécies animais e vegetais, e tem altíssimo impacto para os ecossistemas aquáticos.

Disponível em: <http://eco.ib.usp.br>. Acesso em: 27 set. 2013 (adaptado).

Para reduzir esse problema ambiental, uma ação que deve ser tomada pelos gestores públicos é

- Ⓐ coibir o uso de defensivos agrícolas.
- Ⓑ expandir a rede de tratamento de esgoto.
- Ⓒ combater a atuação da pesca predatória.
- Ⓓ intensificar a aplicação de flúor nos corpos hídricos.



en@ceja ²⁰¹⁸

Exame Nacional para Certificação de
Competências de Jovens e Adultos